



# Metropolitano de Lisboa

## Relatório Trimestral

Junho/2017



## Índice

<b>1. Painel de Indicadores .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Atividade Operacional.....</b>	<b>4</b>
2.1. Indicadores de Atividade.....	4
<b>3. Gestão Económica e Financeira .....</b>	<b>7</b>
3.1. Balanço.....	7
3.2. Síntese de Resultados .....	11
3.3. Rendimentos Operacionais .....	13
3.4. Gastos Operacionais.....	14
3.5. Modelo de Financiamento .....	16
3.6. <i>Stock</i> da Dívida .....	16
<b>4. Cumprimento das Orientações Legais .....</b>	<b>17</b>
4.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	17
4.2. Frota Automóvel .....	18
4.3. Prazo Médio de Pagamentos .....	18
4.4. Plano de Redução de Efetivos .....	18
4.5. Limites de Endividamento Bancário.....	19
4.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado .....	20
<b>5. Plano de Investimento .....</b>	<b>21</b>

**Índice de Quadros**

Quadro 1 - Indicadores de Atividade .....	4
Quadro 2 - Oferta .....	4
Quadro 3 - Passageiros Transportados .....	5
Quadro 4 - Receitas .....	6
Quadro 5 - Balanço .....	7
Quadro 6 - Ativo não Corrente .....	8
Quadro 7 - Ativo Corrente .....	8
Quadro 8 - Capital Próprio .....	9
Quadro 9 - Passivo não Corrente .....	9
Quadro 10 - Passivo Corrente .....	10
Quadro 11 - Demonstração de Resultados .....	11
Quadro 12 - EBITDA (DRN) .....	11
Quadro 13 - EBITDA (ajustado) .....	12
Quadro 14 - EBITDA (ajustado) - Gastos e Rendimentos Operacionais .....	12
Quadro 15 - Rendimentos Operacionais .....	13
Quadro 16 - Vendas e Prestação de Serviços .....	13
Quadro 17 - Gastos Operacionais .....	14
Quadro 18 - Custo das Matérias Consumidas .....	14
Quadro 19 - Fornecimentos e Serviços Externos .....	15
Quadro 20 - Gastos com Pessoal .....	15
Quadro 21 - Apoio Financeiro do Estado .....	16
Quadro 22 - Stock da Dívida .....	16
Quadro 23 - Plano de Redução de Custos .....	17
Quadro 24 - Indicadores de Frota Automóvel .....	18
Quadro 25 - Prazo Médio de Pagamentos .....	18
Quadro 26 - Efetivo .....	18
Quadro 27 - Financiamento remunerado e Aumentos de Capital (detalhe) .....	19
Quadro 28 - Cálculo da Variação do Endividamento .....	19
Quadro 29 - Disponibilidades .....	20

**Índice de Gráficos**

Gráfico 1 - Rendimentos e Gastos Operacionais (ajustados) .....	12
Gráfico 2 - CMVMC .....	14
Gráfico 3 - Distribuição percentual do Passivo Remunerado .....	16
Gráfico 4 - Objetivo PRC .....	17
Gráfico 5 - Limites de Endividamento .....	19

## 1. Painel de Indicadores

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL		PAO	2016	2015	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017			
<b>Indicadores de PROCURA</b>						
PT (Passageiros Transportados)	10 <sup>3</sup>	81.323	75.825	77.493	153.191	142.704
PKT (Passageiros x km)	10 <sup>3</sup>	389.213	363.196	371.578	735.161	685.636
<b>Indicadores de OFERTA</b>						
LKO (Lugares x km)	10 <sup>6</sup>	1.551	1.504	1.483	3.039	2.865
<b>Qualidade de Serviço</b>						
Regularidade	%	80,2	83,6	86,3	80,5	84,6
Taxa de Ocupação	%	25,1	24,1	25,1	24,2	23,9
<b>INDICADORES DE RH</b>						
Nº de efetivos no final do período	Un.	1.407	1.369	1.425	1.363	1.381
Número médio de efetivos	Un.	1.387	1.372	1.395	1.369	1.408
Massa Salarial	m€	23.599	22.472	21.367	44.741	44.126
Indemnizações por Rescisão	m€	14	171	0	372	1.354
<b>ESTRUTURA ACIONISTA</b>						
Total do Capital Social	M€	2.224,0	1.818,1	1.915,1	2.176,5	1.818,1
Cap. Social detido pelo Estado	%	100	100	100	100	100
<b>SITUAÇÃO PATRIMONIAL</b>						
Ativo não corrente	M€	5.211,0	5.214,8	5.099,3	5.229,1	5.092,3
Ativo corrente	M€	66,0	79,6	84,7	77,9	78,0
<b>Total Ativo</b>	<b>M€</b>	<b>5.277,1</b>	<b>5.294,4</b>	<b>5.184,0</b>	<b>5.307,0</b>	<b>5.170,3</b>
Capital Próprio	M€	480,0	58,4	171,0	412,6	107,2
Passivo	M€	4.797,1	5.218,6	5.013,0	4.894,4	5.063,1
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>M€</b>	<b>5.277,1</b>	<b>5.277,0</b>	<b>5.184,0</b>	<b>5.307,0</b>	<b>5.170,3</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>						
Infraestruturas de Longa Duração	M€	0,02	3,80	n.d.	5,24	13,37
Outros Investimentos	M€	0,24	0,08	n.d.	0,18	0,64
<b>DESPA DE INVESTIMENTO</b>	<b>M€</b>	<b>0,27</b>	<b>3,88</b>	<b>0,00</b>	<b>5,42</b>	<b>14,01</b>
<b>INDICADORES DE ESTRUTURA</b>						
Passivo Remunerado	M€	3.451	3.451	3.664	3.487	3.724
Autonomia Financeira %	%	9,10	1,10	3,30	7,77	2,07
Solvabilidade %	%	10,01	1,12	3,41	8,43	2,12
<b>INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS</b>						
<b>Prazo médio de pagamentos (PMP)</b>	Dias	25	23	55	22	20
<b>Volume de Negócios</b>	M€	55,7	49,8	49,9	101,2	93,8
<b>EBITDA (ajustado)<sup>1</sup></b>	M€	6,57	0,45	-8,28	-1,25	-8,85
<b>Margem do EBITDA</b>	%	11,81	0,91	-16,58	-1,24	-9,43
<b>Rendimentos Operacionais (ajustados)<sup>2</sup></b>	M€	56,2	50,2	50,2	106,3	105,7
<b>Receita Tarifária por Passageiro Transportado</b>	€	0,66	0,64	0,60	0,64	0,63
<b>Gastos Operacionais (ajustados)<sup>3</sup></b>	M€	49,6	49,8	58,5	97,0	103,9
<b>Gastos Operacionais (ajustados) por Passageiro Transportado</b>	€	0,61	0,66	0,75	0,63	0,73
<b>Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais (ajustados)</b>	%	113,2	100,9	85,8	109,5	101,7

1) Exclui Provisões e efeitos extraordinários

2) Exclui Reversões, Ajustamentos e Subsídios ao investimento

3) Exclui Provisões + Ajustamentos + Amortizações + Complementos de reforma e Plano de Pensões + indemnizações por rescisão

## 2. Atividade Operacional

### 2.1. Indicadores de Atividade

Quadro 1 - Indicadores de Atividade

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros x km	389.213.462	363.196.245	371.578.346	26.017.217	7,2%	17.635.116	4,7%
Carruagens x km	12.119.819	11.751.283	11.585.311	368.536	3,1%	534.508	4,6%
Lugares x km	1.551.336.849	1.504.164.255	1.482.919.808	47.172.594	3,1%	68.417.041	4,6%
Taxa de ocupação (%)	25,1%	24,1%	25,1%	0,9 pp	--	0,0 pp	--

Analisando os indicadores de atividade do Metropolitano de Lisboa ao 1.º semestre de 2017, a previsão da Taxa de ocupação é coincidente com o valor realizado, salientando uma variação proporcional positiva face estimado dos indicadores Passageiros x km e Lugares x km, o que permite alcançar uma maior rentabilidade dos km's percorridos.

O aumento da Procura é detalhado no ponto 2.1.2 - Procura.

#### 2.1.1. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	2.º TRIM 2017	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	12.119.819	11.751.283	11.585.311	368.536	3,1%	534.508	4,6%
Lugares x km	1.551.336.849	1.504.164.255	1.482.919.808	47.172.594	3,1%	68.417.041	4,6%
Comboios x km	2.462.855	2.494.059	2.566.931	-31.204	-1,3%	-104.076	-4,1%
Circulações	231.417	236.210	239.054	-4.793	-2,0%	-7.637	-3,2%

No que concerne à oferta real no período em análise face ao estimado, podemos constatar que, quer o indicador Comboios x km como o de Circulações, têm um desvio negativo de 4,1% e 3,2%, respetivamente. Este desvio justifica-se pela redução da disponibilidade do material circulante, que no 1.º semestre de 2017 foi de 67,7% contra os 78,0% planeados.

Contudo, a variação positiva face ao estimado de 4,6% nos indicadores Carruagens x km e Lugares x km, explica-se pela necessidade de ajustar a oferta à procura, que registou uma tendência de aumento no período em análise, através da utilização de comboios com 6 carruagens em circulações fora dos horários de hora de ponta, cujo plano previa a utilização de 3 carruagens, com especial impacto nas circulações de fim-de-semana. Ainda a contribuir para o aumento destes indicadores face ao planeado, foi a noite 12 para 13 de junho (feriado de Santo António em Lisboa), em que os comboios das linhas azul e verde circularam durante toda a noite, pela primeira vez na história do ML.

## 2.1.2. Procura

### Passageiros Transportados

Quadro 3 - Passageiros Transportados

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros com título pago	73.991.728	69.057.751	70.486.921	4.933.977	7,1%	3.504.807	5,0%
Passageiros gratuitos	2.126.569	1.631.678	-	494.891	30,3%	2.126.569	-
<b>Total de passageiros (s/ fraude)</b>	<b>76.118.297</b>	<b>70.689.429</b>	<b>70.486.921</b>	<b>5.428.868</b>	<b>7,7%</b>	<b>5.631.376</b>	<b>8,0%</b>
Fraude	5.205.165	5.135.933	-	69.231	1,3%	5.205.165	-
<b>Passageiros transportados</b>	<b>81.323.462</b>	<b>75.825.362</b>	<b>77.492.711</b>	<b>5.498.099</b>	<b>7,3%</b>	<b>3.830.751</b>	<b>4,9%</b>

Prosseguindo a tendência de aumento da procura, o ML transportou, no 1.º semestre do ano, 81,32 milhões de passageiros com um desvio positivo de 4,9% face ao previsto, registando um acréscimo de 7,3% face ao período homólogo.

Relativamente ao aumento do número de passageiros transportados face ao período homólogo, é de realçar os seguintes fatores:

- Transferência de passageiros da Carris para o Metro, justificada pelos constrangimentos de tráfego resultantes das obras que têm sido realizadas na cidade de Lisboa;
- Acréscimo de passageiros ocasionais provenientes do aumento do turismo na cidade;
- Ainda como fator extraordinário no período em análise, salienta-se a circulação, pela primeira vez na sua história, durante 24h de comboios nas linhas azul e verde na noite de 12 para 13 de junho.

A contribuir para o aumento da procura, regista-se o acréscimo das validações com passes, reflexo de uma maior utilização dos transportes públicos, decorrente da retoma económica com o conseqüente aumento de emprego.

Verifica-se um aumento de 30,3% nos passageiros gratuitos, quando comparado com o período homólogo, resultante da transferência das validações dos títulos pagos criança para os gratuitos, desde fevereiro.

Devido ao processo de migração de equipamentos de fiscalização que se encontra em curso desde fevereiro até ao final do 1.º semestre de 2017, apenas em janeiro foi possível estimar a fraude detetada, que se cifrou em 5,9% face ao total de passageiros transportados, quando para os meses de fevereiro, março, abril, maio e junho foi estimada com base na percentagem de fraude detetada no período homólogo, o que face à variação do número de passageiros transportados com título pago (+7,7%), gera um aumento teórico de 1,3% na fraude.

Quadro 4 - Receitas

RECEITAS (valores com IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
Receitas de títulos de transporte	56.853.041 €	51.298.000 €	48.445.523 €	5.555.040 €	10,8%	8.407.518 €	17,4%
Comparticipações dos passes	0 €	0 €	1.160.006 €	0 €	-	-1.160.006 €	-100,0%
<b>Receitas totais (inclui as participações)</b>	<b>56.853.041 €</b>	<b>51.298.000 €</b>	<b>49.605.529 €</b>	<b>5.555.040 €</b>	<b>10,8%</b>	<b>7.247.512 €</b>	<b>14,6%</b>

No que respeita às receitas de títulos de transporte, verifica-se um aumento das receitas em 17,4% (8,41M€), fruto do acréscimo da procura relativamente ao previsto para o período. Quando comparado com o período homólogo, regista-se uma variação de 10,8% (5,56M€).

Face ao total das receitas, o peso da venda de Passes é de 52,9%, Bilhetes: 44,2% e venda de Cartões e Personalização Lx Viva: 3,0%.

### 3. Gestão Económica e Financeira

#### 3.1. Balanço

Quadro 5 - Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º SEM. 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
<b>ATIVO</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	4.979.676.365 €	4.986.145.104 €	5.081.488.054 €	-6.468.739 €	-0,1%	-101.811.689 €	-2,0%
Ativos fixos tangíveis	168.489.299 €	179.535.513 €	164.737.705 €	-11.046.214 €	-6,2%	3.751.594 €	2,3%
Propriedades de investimento	660.354 €	676.591 €	646.243 €	-16.237 €	-2,4%	14.111 €	2,2%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	2.814.436 €	2.814.343 €	3.877.027 €	93 €	0,0%	-1.062.591 €	-27,4%
Derivados	620.000 €	1.114.000 €	975.000 €	-494.000 €	-44,3%	-355.000 €	-36,4%
Outros ativos financeiros	58.787.571 €	58.787.571 €	56.353.853 €	-	0,0%	2.433.719 €	4,3%
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>5.211.048.025 €</b>	<b>5.229.073.122 €</b>	<b>5.308.077.882 €</b>	<b>-18.025.097 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-97.029.857 €</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	2.391.402 €	2.173.269 €	2.173.269 €	218.133 €	10,0%	218.133 €	10,0%
Clientes	7.318.385 €	6.467.880 €	5.955.734 €	850.506 €	13,1%	1.362.651 €	22,9%
Estado e outros entes públicos	5.357.506 €	3.259.927 €	6.628.948 €	2.097.579 €	64,3%	-1.271.442 €	-19,2%
Outras contas a receber	8.042.077 €	9.635.758 €	24.157.308 €	-1.593.681 €	-16,5%	-16.115.231 €	-66,7%
Diferimentos	31.009.036 €	31.395.581 €	42.594.526 €	-386.545 €	-1,2%	-11.585.490 €	-27,2%
Caixa e depósitos bancários	11.905.567 €	24.964.665 €	27.062.290 €	-13.059.099 €	-52,3%	-15.156.724 €	-56,0%
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>66.023.972 €</b>	<b>77.897.079 €</b>	<b>108.572.076 €</b>	<b>-11.873.107 €</b>	<b>-15,2%</b>	<b>-42.548.104 €</b>	<b>-39,2%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.277.071.997 €</b>	<b>5.306.970.201 €</b>	<b>5.416.649.957 €</b>	<b>-29.898.205 €</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-139.577.960 €</b>	<b>-2,6%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>							
<b>Capital Próprio</b>							
Capital realizado	2.223.969.409 €	2.176.544.524 €	2.372.089.884 €	47.424.885 €	2,2%	-148.120.475 €	-6,2%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1.744.292.684 €	-1.727.960.807 €	-1.810.629.351 €	-16.331.877 €	0,9%	66.336.668 €	-3,7%
Outras variações no capital próprio	5.260.755 €	6.606.344 €	12.869.786 €	-1.345.589 €	-20,4%	-7.609.031 €	-59,1%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>486.460.956 €</b>	<b>456.713.537 €</b>	<b>575.853.793 €</b>	<b>29.747.419 €</b>	<b>6,5%</b>	<b>-89.392.838 €</b>	<b>-15,5%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-6.461.902 €</b>	<b>-44.140.386 €</b>	<b>-38.113.573 €</b>	<b>37.678.484 €</b>	<b>-85,4%</b>	<b>31.651.671 €</b>	<b>-83,0%</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>479.999.054 €</b>	<b>412.573.151 €</b>	<b>537.740.220 €</b>	<b>67.425.903 €</b>	<b>16,3%</b>	<b>-57.741.166 €</b>	<b>-10,7%</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2.996.934.830 €	3.070.524.077 €	3.053.982.321 €	-73.589.246 €	-2,4%	-57.047.490 €	-1,9%
Provisões	169.324.362 €	158.408.464 €	149.296.225 €	10.915.898 €	6,9%	20.028.137 €	13,4%
Financiamentos obtidos	80.201.560 €	80.201.560 €	83.941.192 €	-	0,0%	-3.739.632 €	-4,5%
Derivados	127.261.256 €	147.442.569 €	167.991.419 €	-20.181.313 €	-13,7%	-40.730.163 €	-24,2%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	253.813.229 €	255.738.256 €	259.356.415 €	-1.925.027 €	-0,8%	-5.543.186 €	-2,1%
<b>Total do passivo não corrente em investimentos de ILD</b>	<b>2.996.934.830 €</b>	<b>3.070.524.077 €</b>	<b>3.053.982.321 €</b>	<b>-73.589.246 €</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-57.047.490 €</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)</b>	<b>630.600.406 €</b>	<b>641.790.848 €</b>	<b>660.585.250 €</b>	<b>-11.190.442 €</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-29.984.844 €</b>	<b>-4,5%</b>
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>3.627.535.236 €</b>	<b>3.712.314.925 €</b>	<b>3.714.567.571 €</b>	<b>-84.779.688 €</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-87.032.335 €</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	684.656.049 €	702.149.898 €	659.040.594 €	-17.493.849 €	-2,5%	25.615.455 €	3,9%
Fornecedores	3.315.391 €	4.045.701 €	9.456.158 €	-730.311 €	-18,1%	-6.140.767 €	-64,9%
Estado e outros entes públicos	5.190.859 €	1.912.636 €	2.837.467 €	3.278.222 €	171,4%	2.353.391 €	82,9%
Financiamentos obtidos	429.795.205 €	429.879.292 €	426.139.660 €	-84.087 €	0,0%	3.655.545 €	0,9%
Outras contas a pagar	46.103.579 €	43.516.421 €	66.376.971 €	2.587.158 €	5,9%	-20.273.392 €	-30,5%
Diferimentos	476.624 €	578.177 €	491.316 €	-101.553 €	-17,6%	-14.693 €	-3,0%
<b>Total do passivo corrente em investimentos de ILD</b>	<b>684.656.049 €</b>	<b>702.149.898 €</b>	<b>659.040.594 €</b>	<b>-17.493.849 €</b>	<b>-2,5%</b>	<b>25.615.455 €</b>	<b>3,9%</b>
<b>Total do passivo corrente afeto à operação (ML)</b>	<b>484.881.657 €</b>	<b>479.932.228 €</b>	<b>505.301.572 €</b>	<b>4.949.429 €</b>	<b>1,0%</b>	<b>-20.419.915 €</b>	<b>-4,0%</b>
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>1.169.537.707 €</b>	<b>1.182.082.126 €</b>	<b>1.164.342.167 €</b>	<b>-12.544.419 €</b>	<b>-1,1%</b>	<b>5.195.540 €</b>	<b>0,4%</b>
<b>Total do passivo em investimentos de ILD</b>	<b>3.681.590.880 €</b>	<b>3.772.673.975 €</b>	<b>3.713.022.915 €</b>	<b>-91.083.095 €</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-31.432.035 €</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Total do passivo afeto à operação (ML)</b>	<b>1.115.482.063 €</b>	<b>1.121.723.076 €</b>	<b>1.165.886.822 €</b>	<b>-6.241.013 €</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-50.404.759 €</b>	<b>-4,3%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>4.797.072.943 €</b>	<b>4.894.397.050 €</b>	<b>4.878.909.737 €</b>	<b>-97.324.108 €</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-81.836.795 €</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>5.277.071.996 €</b>	<b>5.306.970.201 €</b>	<b>5.416.649.957 €</b>	<b>-29.898.205 €</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-139.577.961 €</b>	<b>-2,6%</b>

### 3.1.1. Ativo não Corrente

Quadro 6 - Ativo não Corrente

Ativo não Corrente	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º SEM. 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Investimentos de ILD	4.979.676.365 €	4.986.145.104 €	5.081.488.054 €	-6.468.739 €	-0,1%	-101.811.689 €	-2,0%
Ativos fixos tangíveis	168.489.299 €	179.535.513 €	164.737.705 €	-11.046.214 €	-6,2%	3.751.594 €	2,3%
Propriedades de investimento	660.354 €	676.591 €	646.243 €	-16.237 €	-2,4%	14.111 €	2,2%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	2.814.436 €	2.814.343 €	3.877.027 €	93 €	0,0%	-1.062.591 €	-27,4%
Derivados	620.000 €	1.114.000 €	975.000 €	-494.000 €	-44,3%	-355.000 €	-36,4%
Outros ativos financeiros	58.787.571 €	58.787.571 €	56.353.853 €	0 €	0,0%	2.433.719 €	4,3%
<b>Total do Ativo não Corrente</b>	<b>5.211.048.025 €</b>	<b>5.229.073.122 €</b>	<b>5.308.077.882 €</b>	<b>-18.025.097 €</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-97.029.857 €</b>	<b>-1,8%</b>

A variação do valor do Ativo não Corrente face a dezembro de 2016 (-18,0M€) explica-se essencialmente por:

- Decréscimo do valor de investimento em ILD (-6,47M€), pela variação em instrumentos financeiros imputados às Infraestruturas de Longa Duração;
- Redução dos ativos fixos tangíveis (-11,05M€), decorrente das amortizações do exercício;
- Redução em derivados (-0,49M€), devido a perdas por redução de justo valor nos contratos de SWAP.

### 3.1.2. Ativo Corrente

Quadro 7 - Ativo Corrente

Ativo corrente	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º SEM. 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Inventários	2.391.402 €	2.173.269 €	2.173.269 €	218.133 €	10,0%	218.133 €	10,0%
Clientes	7.318.385 €	6.467.880 €	5.955.734 €	850.506 €	13,1%	1.362.651 €	22,9%
Estado e outros entes públicos	5.357.506 €	3.259.927 €	6.628.948 €	2.097.579 €	64,3%	-1.271.442 €	-19,2%
Outras contas a receber	8.042.077 €	9.635.758 €	24.157.308 €	-1.593.681 €	-16,5%	-16.115.231 €	-66,7%
Diferimentos	31.009.036 €	31.395.581 €	42.594.526 €	-386.545 €	-1,2%	-11.585.490 €	-27,2%
Caixa e depósitos bancários	11.905.567 €	24.964.665 €	27.062.290 €	-13.059.099 €	-52,3%	-15.156.724 €	-56,0%
<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>66.023.972 €</b>	<b>77.897.079 €</b>	<b>108.572.076 €</b>	<b>-11.873.107 €</b>	<b>-15,2%</b>	<b>-42.548.104 €</b>	<b>-39,2%</b>

A variação de -15,2% (-11,87M€) no total do Ativo Corrente, tem os seus valores mais expressivos em:

- Outras Contas a Receber (-1,59M€), pela redução de dívidas de outros operadores de transporte;
- Caixa e Depósitos Bancários (-13,06M€), essencialmente pela utilização do saldo de gerência a 31 de dezembro de 2016 para retomar o pagamento de juros dos Instrumentos de Cobertura de Risco Financeiro que estiveram em contencioso, conforme acordo de 02 de maio estabelecido entre a República Portuguesa, as operadoras de transporte, onde se inclui o ML e o Santander.

### 3.1.3. Capital Próprio

Quadro 8 - Capital Próprio

Capital Próprio	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º SEM. 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Capital realizado	2.223.969.409 €	2.176.544.524 €	2.372.089.884 €	47.424.885 €	2,2%	-148.120.475 €	-6,2%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Resultados transitados	-1.744.292.684 €	-1.727.960.807 €	-1.810.629.351 €	-16.331.877 €	0,9%	66.336.668 €	-3,7%
Outras variações no capital próprio	5.260.755 €	6.606.344 €	12.869.786 €	-1.345.589 €	-20,4%	-7.609.031 €	-59,1%
Resultado líquido do período	-6.461.902 €	-44.140.386 €	-38.113.573 €	37.678.484 €	-85,4%	31.651.671 €	-83,0%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>479.999.054 €</b>	<b>412.573.151 €</b>	<b>537.740.220 €</b>	<b>67.425.903 €</b>	<b>16,3%</b>	<b>-57.741.166 €</b>	<b>-10,7%</b>

Relativamente ao Capital realizado, assinala-se o recebimento da DGTF, incorporado como Dotação de Capital, de 47,42M€ em Janeiro.

### 3.1.4. Passivo não Corrente

Quadro 9 - Passivo não Corrente

Passivo não Corrente	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º SEM. 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Investimentos de infraestruturas de longa duração	2.996.934.830 €	3.070.524.077 €	3.053.982.321 €	-73.589.246 €	-2,4%	-57.047.490 €	-1,9%
Provisões	169.324.362 €	158.408.464 €	149.296.225 €	10.915.898 €	6,9%	20.028.137 €	13,4%
Financiamentos obtidos	80.201.560 €	80.201.560 €	83.941.192 €	0 €	0,0%	-3.739.632 €	-4,5%
Derivados	127.261.256 €	147.442.569 €	167.991.419 €	-20.181.313 €	-13,7%	-40.730.163 €	-24,2%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	253.813.229 €	255.738.256 €	259.356.415 €	-1.925.027 €	-0,8%	-5.543.186 €	-2,1%
<b>Total do Passivo não Corrente</b>	<b>3.627.535.236 €</b>	<b>3.712.314.925 €</b>	<b>3.714.567.571 €</b>	<b>-84.779.688 €</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-87.032.335 €</b>	<b>-2,3%</b>

No Passivo não Corrente, a redução de 73,59M€ associada às Infraestruturas de Longa Duração (ILD) decorre de ganhos por aumento de justo valor.

Durante o período em análise, foram reforçadas as provisões no valor de 10,92M€ para Juros a liquidar, respeitante aos Instrumentos de Cobertura de Risco Financeiro que estiveram em contencioso com o Banco Santander (na Demonstração de Resultados este reforço de provisões foi registado em Juros e gastos similares suportados).

Na rubrica de Financiamentos Obtidos, verifica-se um desvio face ao PAO, de -3,74M€, valor este referente a Leasing de Material Circulante que passou a figurar em Financiamentos de Curto Prazo.

No referente aos Derivados, verifica-se um desvio de -20,18M€, diminuindo o passivo por aumento de justo valor.

Merece ainda referência o desvio negativo de -5,54M€, em relação ao PAO, na rubrica Responsabilidades por benefícios pós-emprego, decorrente de não terem sido efetuadas projeções económicas do efeito de anulação dos complementos de pensões com origem no estudo atuarial.

### 3.1.5. Passivo Corrente

Quadro 10 - Passivo Corrente

Passivo Corrente	REAL		PAO	Δ / 31.12.2016		Δ / PAO	
	1.º SEM. 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs	%	Abs	%
Investimentos de infraestruturas de longa duração	684.656.049 €	702.149.898 €	659.040.594 €	-17.493.849 €	-2,5%	25.615.455 €	3,9%
Fornecedores	3.315.391 €	4.045.701 €	9.456.158 €	-730.311 €	-18,1%	-6.140.767 €	-64,9%
Estado e outros entes públicos	5.190.859 €	1.912.636 €	2.837.467 €	3.278.222 €	171,4%	2.353.391 €	82,9%
Financiamentos obtidos	429.795.205 €	429.879.292 €	426.139.660 €	-84.087 €	0,0%	3.655.545 €	0,9%
Outras contas a pagar	46.103.579 €	43.516.421 €	66.376.971 €	2.587.158 €	5,9%	-20.273.392 €	-30,5%
Diferimentos	476.624 €	578.177 €	491.316 €	-101.553 €	-17,6%	-14.693 €	-3,0%
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>1.169.537.707 €</b>	<b>1.182.082.126 €</b>	<b>1.164.342.167 €</b>	<b>-12.544.419 €</b>	<b>-1,1%</b>	<b>5.195.540 €</b>	<b>0,4%</b>

No 1.º semestre de 2017, verificou-se uma redução de 12,54M€ no Passivo Corrente, decorrente do efeito conjugado das principais variações abaixo detalhadas:

- Decréscimo no passivo corrente relacionado com ILD (-17,49M€), que se explica pela amortização de financiamentos concedidos pelo BEI;
- Aumento de 3,28M€ em Estado e outros entes públicos, relativo a impostos a pagar;
- Aumento de Outras Contas a Pagar (2,59M€), devido a acréscimos de juros a liquidar de empréstimos contraídos à DGTF.

### 3.2. Síntese de Resultados

Quadro 11 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ / PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs	%	Abs	%
Vendas e serviços prestados	55.656.792 €	49.849.132 €	49.920.699 €	5.807.659 €	11,7%	5.736.093 €	11,5%
Trabalhos para a própria entidade	68.554 €	25.325 €	-	43.229 €	170,7%	68.554 €	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.749.584 €	-1.081.027 €	-1.936.832 €	668.557 €	61,8%	-187.248 €	-9,7%
Fornecimentos e serviços externos	-13.748.403 €	-12.915.013 €	-16.365.725 €	833.390 €	6,5%	-2.617.321 €	-16,0%
Gastos com o pessoal	-33.938.360 €	-35.615.379 €	-39.892.492 €	-1.677.019 €	-4,7%	-5.954.131 €	-14,9%
Aumentos / reduções de justo valor	19.687.313 €	-11.028.857 €	-	30.716.170 €	96,3%	19.687.313 €	-
Outros rendimentos e ganhos	1.786.095 €	1.823.466 €	1.729.613 €	-37.371 €	-8,2%	56.481 €	3,3%
Outros gastos e perdas	-158.787 €	-180.263 €	-279.520 €	-21.476 €	-11,9%	-120.733 €	-43,2%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>27.603.619 €</b>	<b>-9.122.617 €</b>	<b>-6.824.257 €</b>	<b>36.726.236 €</b>	<b>402,6%</b>	<b>34.427.876 €</b>	<b>504,5%</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-11.318.847 €	-11.392.652 €	-11.191.387 €	-73.805 €	-0,6%	127.460 €	1,1%
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>16.284.772 €</b>	<b>-20.515.268 €</b>	<b>-18.015.644 €</b>	<b>36.800.041 €</b>	<b>179,4%</b>	<b>34.300.416 €</b>	<b>190,4%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0 €	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-22.746.674 €	-26.898.335 €	-1.289.222 €	-4.151.661 €	-15,4%	21.457.451 €	1664,4%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-6.461.902 €</b>	<b>-47.413.603 €</b>	<b>-19.304.866 €</b>	<b>40.951.702 €</b>	<b>86,4%</b>	<b>12.842.964 €</b>	<b>66,5%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-6.461.902 €</b>	<b>-47.413.603 €</b>	<b>-19.304.866 €</b>	<b>40.951.702 €</b>	<b>86,4%</b>	<b>12.842.964 €</b>	<b>66,5%</b>

#### 3.2.1. EBITDA (DRN<sup>1</sup>)

Quadro 12 - EBITDA (DRN)

EBITDA (DRN)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs	%	Abs	%
EBITDA	27.603.619 €	-9.122.617 €	-6.824.257 €	36.726.236 €	402,6%	34.427.876 €	504,5%
Resultado Operacional	16.284.772 €	-20.515.268 €	-18.015.644 €	36.800.041 €	179,4%	34.300.416 €	190,4%
Resultado Líquido	-6.461.902 €	-47.413.603 €	-19.304.866 €	40.951.702 €	86,4%	12.842.964 €	66,5%

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, procede-se a ajustamentos a este indicador, expurgando na série histórica efeitos de natureza não *cash*, que no referencial contabilístico anterior ao SNC seriam considerados como rubricas extraordinárias (designadamente subsídios ao investimento e provisões).

Para comparabilidade foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras pontuais, com relevante impacto no EBITDA contabilístico.

<sup>1</sup> DRN – Demonstração de Resultados por Naturezas (Referencial contabilístico: IFRS).

### 3.2.2. EBITDA (ajustado)

Quadro 13 - EBITDA (ajustado)

EBITDA (ajustado)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs	%	Abs	%
EBITDA (DRN)	27.603.619 €	-9.122.617 €	-6.824.257 €	36.726.236 €	402,6%	34.427.876 €	504,5%
Ajustamentos	21.032.902 €	-9.575.742 €	1.453.115 €	30.608.644 €	319,6%	19.579.787 €	1347,4%
Reforço de provisões	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Ajustamentos e imparidades	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Aumentos / reduções de justo valor	19.687.313 €	-11.028.857 €	0 €	30.716.170 €	278,5%	19.687.313 €	-
Subsídios ao investimento	1.345.589 €	1.453.115 €	1.453.115 €	-107.526 €	-7,4%	-107.526 €	7,4%
Equiv. Patrimonial / Subsidiárias	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
<b>EBITDA (ajustado)</b>	<b>6.570.717 €</b>	<b>453.125 €</b>	<b>-8.277.372 €</b>	<b>6.117.592 €</b>	<b>1350,1%</b>	<b>14.848.089 €</b>	<b>179,4%</b>

No Quadro 14 evidencia-se o efeito destes ajustamentos não cash nos Rendimentos e Gastos Operacionais e o seu contributo corrigido para o EBITDA (ajustado).

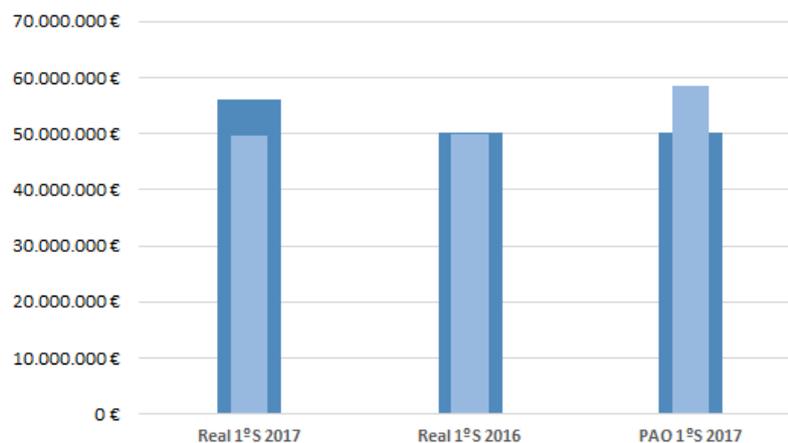
Quadro 14 - EBITDA (ajustado) - Rendimentos e Gastos Operacionais

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais *	56.165.851 €	50.244.808 €	50.197.197 €	5.921.044 €	11,8%	5.968.655 €	11,9%
Gastos Operacionais **	49.595.135 €	49.791.683 €	58.474.569 €	-196.548 €	-0,4%	-8.879.434 €	-15,2%
<b>EBITDA (ajustado)</b>	<b>6.570.717 €</b>	<b>453.125 €</b>	<b>-8.277.372 €</b>	<b>6.117.592 €</b>	<b>1350,1%</b>	<b>14.848.089 €</b>	<b>179,4%</b>

\* Excluindo rubricas não CASH (Ganhos de Justo Valor / Reversões / Subsídios ao Investimento)

\*\* Excluindo rubricas não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões/ Perdas por Redução de Justo Valor / Perdas em Participadas)

Gráfico 1 - Rendimentos e Gastos Operacionais (ajustados)



De acordo com o quadro 14, o EBITDA (ajustado) ao 1.º semestre de 2017 tem um elevado acréscimo, quer face ao período homólogo (+6,1M€) quer face ao estimado (+14,8 M€), cifrando-se nos 6,57M€ positivos, cuja justificação se descreve abaixo.

Os Rendimentos Operacionais Ajustados registaram um acréscimo de 11,8%, correspondente a 5,92M€, quando comparado com o período homólogo e tiveram um desvio positivo de 5,97M€ (+11,9%) face ao PAO, fruto do aumento da procura e conseqüente aumento de receita.

Os Gastos Operacionais Ajustados apresentam uma variação de -0,2 M€ (-0,4%) face ao período homólogo, e um desvio -8,9 M€ (-15,2%) quando comparado com o PAO, justificados quer por uma menor realização de gastos com Fornecimentos e Serviços Externos -16,0% (-2,62M€), quer pela menor execução de Gastos com Pessoal, -14,9% (5,95M€) face ao planeado (ver detalhe do ponto 3.4. Gastos Operacionais).

### 3.3. Rendimentos Operacionais

Quadro 15 - Rendimentos Operacionais

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
<b>Rendimentos Operacionais *</b>	56.165.851 €	50.244.808 €	50.197.197 €	5.921.044 €	11,8%	5.968.655 €	11,9%
Vendas + Prest. Serviços	55.656.792 €	49.849.132 €	49.920.699 €	5.807.659 €	11,7%	5.736.093 €	11,5%
Outros Sub. Exploração	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
TPE	68.554 €	25.325 €	0 €	43.229 €	170,7%	68.554 €	-
Outros	440.505 €	370.350 €	276.498 €	70.155 €	18,9%	164.007 €	59,3%

\* Excluindo rubricas não CASH (Reversões / Subsídios ao Investimento)

O desvio positivo de 11,9% (5,97M€) nos Rendimentos Operacionais tem a sua maior expressão no aumento das Vendas e Prestações de Serviços (ver quadro 16). Merece ainda referência o aumento, no 1.º trimestre de 2017, de no máximo 1,5% do preço médio dos títulos de transporte utilizados no ML<sup>2</sup>.

#### 3.3.1. Vendas e Prestação de Serviços

Quadro 16 - Vendas e Prestação de Serviços

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
<b>Vendas + Prestação de Serviços</b>	55.656.792 €	49.849.132 €	49.920.699 €	5.807.659 €	11,7%	5.736.093 €	11,5%
Receitas Tarifárias	53.634.944 €	48.394.340 €	48.177.192 €	5.240.604 €	10,8%	5.457.752 €	11,3%
Receitas não Tarifárias	2.021.848 €	1.440.777 €	1.739.757 €	581.071 €	40,3%	282.091 €	16,2%
Vendas	0 €	14.015 €	3.750 €	-14.015 €	-100,0%	-3.750 €	-100,0%

Relativamente ao período homólogo, a rubrica de Vendas e Prestações de Serviços registou um aumento de 11,7% (5,81M€), justificado pelo aumento na rubrica Receitas Tarifárias em 10,8% (5,24M€), com os Bilhetes a contribuir com 1,72M€ e os Passes com 3,28M€ de acréscimo. De referir que a variação positiva das Receitas não Tarifárias resulta do acréscimo de 125m€ em Espaços Comerciais, 352m€ em Exploração de Publicidade e 105m€ em Comissões de Venda e Outros.

O desvio positivo de 5,46 M€ nas Receitas Tarifárias decorre do aumento da Procura, superior à estimada no PAO.

<sup>2</sup> De acordo com o Despacho Normativo 14-A/2016, de 19 de dezembro.

### 3.4. Gastos Operacionais

Quadro 17 - Gastos Operacionais

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs	%	Abs	%
<b>Gastos Operacionais *</b>	49.595.135 €	49.791.683 €	58.474.569 €	-196.548 €	-0,4%	-8.879.434 €	-15,2%
Custo Matérias Consumidas	1.749.584 €	1.081.027 €	1.936.832 €	668.557 €	61,8%	-187.248 €	-9,7%
Forn. Serviços Externos	13.748.403 €	12.915.013 €	16.365.725 €	833.390 €	6,5%	-2.617.321 €	-16,0%
Pessoal	33.938.360 €	35.615.379 €	39.892.492 €	-1.677.019 €	-4,7%	-5.954.131 €	-14,9%
Outros	158.787 €	180.263 €	279.520 €	-21.476 €	-11,9%	-120.733 €	-43,2%

\* Excluindo não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões / Perdas de Justo Valor / Perdas em Participadas)

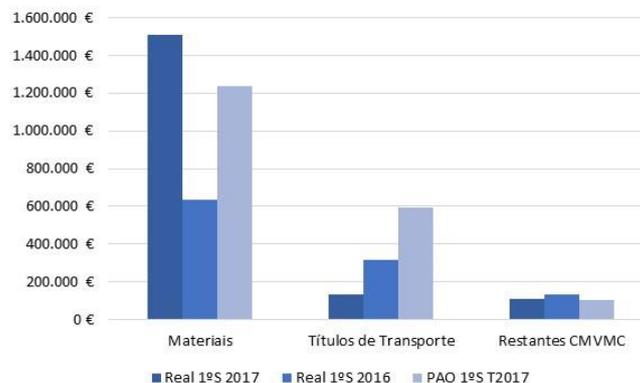
#### 3.4.1. Custo das Matérias Consumidas

Quadro 18 - Custo das Matérias Consumidas

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
<b>Custo Matérias Consumidas</b>	1.749.584 €	1.081.027 €	1.936.832 €	668.557 €	61,8%	-187.248 €	-9,7%
Materialias	1.508.607 €	632.975 €	1.238.900 €	875.632 €	138,3%	269.707 €	21,8%
Títulos de Transporte	133.916 €	314.766 €	594.410 €	-180.850 €	-57,5%	-460.495 €	-77,5%
Restantes CMVMC	107.061 €	133.287 €	103.523 €	-26.225 €	-19,7%	3.539 €	3,4%

Relativamente ao projetado para o período, destaca-se o aumento do consumo de Materiais, considerando que desde 2014 se têm agravado os problemas com disponibilidade de *stock* para manutenção do material circulante, quer por via dos constrangimentos orçamentais existentes, nomeadamente, a Lei dos compromissos plurianuais, quer pela delonga nos procedimentos de contratação inerentes à aquisição deste tipo de material. Assim sendo, podemos constatar, que se tem vindo a fazer um esforço para se ultrapassarem os problemas de manutenção do material circulante, nomeadamente, pela reposição atempada dos materiais necessários à mesma, o que explica a grande variação no consumo destes materiais (+21,8%) face ao orçamentado e +138,3% quando comparado com o período homólogo.

Gráfico 2 - CMVMC



### 3.4.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro 19 - Fornecimentos e Serviços Externos

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>13.748.403 €</b>	<b>12.915.013 €</b>	<b>16.365.725 €</b>	<b>833.390 €</b>	<b>6,5%</b>	<b>-2.617.321 €</b>	<b>-16,0%</b>
Energia	3.863.538 €	3.228.193 €	4.090.613 €	635.346 €	19,7%	-227.075 €	-5,6%
Rendas e Alugueres - Leasing MC	3.820.080 €	4.017.429 €	3.678.805 €	-197.349 €	-4,9%	141.275 €	3,8%
Vigilância e Segurança	2.110.622 €	2.071.027 €	2.665.970 €	39.595 €	1,9%	-555.348 €	-20,8%
Conserv. Reparação - Assist. Técnica	940.948 €	1.101.974 €	1.362.133 €	-161.026 €	-14,6%	-421.185 €	-30,9%
Outras Conserv. Reparações	532.405 €	328.817 €	867.518 €	203.588 €	61,9%	-335.113 €	-38,6%
Limpeza, Higiene e Conforto	1.093.602 €	1.048.923 €	1.150.585 €	44.679 €	4,3%	-56.983 €	-5,0%
Trabalhos Especializados	303.667 €	-164.547 €	875.122 €	468.214 €	-284,5%	-571.455 €	-65,3%
Restantes FSE	1.083.541 €	1.283.196 €	1.674.978 €	-199.656 €	-15,6%	-591.438 €	-35,3%

Da análise do quadro 19, verifica-se uma variação de +0,83M€, nos valores de FSE, face ao período homólogo. O desvio negativo face ao PAO que se verifica na generalidade das rubricas de FSE, está associado essencialmente aos constrangimentos de contratualização, com atrasos significativos nos lançamentos dos procedimentos de Concurso Público seguidos no ML, e que têm vindo a adiar aquisições quer de bens quer de serviços.

Principal destaque para Vigilância e Segurança (-0,56M€), Trabalhos Especializados (-0,57M€), Conservação e Reparação – Contratos de Assistência Técnica (-0,42M€), apresentando execução abaixo do orçamentado na maioria dos meses.

Por outro lado, em outros FSE, verifica-se um desvio de -0,59M€, por alguns desses custos apenas serem reconhecidos contabilisticamente aquando da sua liquidação, nomeadamente, os custos com seguros respeitantes ao 1.º trimestre que foram liquidados ainda em 2016 e reconhecidos nesse período.

### 3.4.3. Gastos com Pessoal

Quadro 20 - Gastos com Pessoal

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs.	%	Abs.	%
<b>Pessoal</b>	<b>33.938.360 €</b>	<b>35.615.379 €</b>	<b>39.892.492 €</b>	<b>-1.677.019 €</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-5.954.131 €</b>	<b>-14,9%</b>
Remunerações OS	245.419 €	0 €	134.278 €	245.419 €	-	111.141 €	82,8%
Remunerações Pessoal	23.617.240 €	22.488.894 €	23.429.391 €	1.128.346 €	5,0%	187.849 €	0,8%
Encargos sociais	10.075.701 €	13.126.485 €	16.328.823 €	-3.050.784 €	-23,2%	-6.253.122 €	-38,3%
Indemnizações	13.991 €	170.532 €	0 €	-156.542 €	-91,8%	13.991 €	-
Seguros	753.335 €	729.521 €	790.440 €	23.814 €	3,3%	-37.105 €	-4,7%
Fardamentos	61.210 €	16.801 €	44.996 €	44.409 €	264,3%	16.214 €	36,0%
Formação	45.653 €	21.050 €	83.600 €	24.603 €	116,9%	-37.947 €	-45,4%
Encargos com Pensões	3.682.451 €	3.807.856 €	3.807.856 €	-125.406 €	-3,3%	-125.406 €	-3,3%
Complementos de reforma	0 €	3.017.433 €	6.045.000 €	-3.017.433 €	-100,0%	-6.045.000 €	-100,0%
Restantes Gastos com Pessoal	5.519.062 €	5.363.293 €	5.556.931 €	155.769 €	2,9%	-37.868 €	-0,7%

\* TSU, Seguro de Acidentes de Trabalho e outros.

Os Gastos com Pessoal apresentam, um desvio negativo de -5,95M€, em relação ao PAO, decorrente de não terem sido refletidas projeções económicas do efeito de anulação dos complementos de pensões com origem no estudo atuarial.

### 3.5. Modelo de Financiamento

#### 3.5.1. Apoio Financeiro do Estado

Quadro 21 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	31.DEZ 2017	Abs.	%	Abs.	%
<b>Dotações de Capital / DGTF</b>	<b>47.424.885 €</b>	<b>73.600.000 €</b>	<b>437.891.435 €</b>	<b>-26.175.115 €</b>	<b>-35,6%</b>	<b>-390.466.550 €</b>	<b>-89,2%</b>
Numerário	47.424.885 €	73.600.000 €	198.444.560 €	-26.175.115 €	-35,6%	-151.019.675 €	-76,1%
Conversões de Crédito	0 €	0 €	239.446.875 €	0 €	-	-239.446.875 €	-100,0%
Subsídios ao Investimento / PIDDAC	0 €	0 €	1.300.000 €	0 €	-	-1.300.000 €	-100,0%
Subsídios ao Investimento / POVT	0 €	0 €	21.872.772 €	0 €	-	-21.872.772 €	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>47.424.885 €</b>	<b>73.600.000 €</b>	<b>659.508.769 €</b>	<b>-26.175.115 €</b>	<b>-35,6%</b>	<b>-612.083.884 €</b>	<b>-92,8%</b>

É de destacar uma dotação de capital no valor de 47,4 M€ em numerário, que ocorreu ainda no 1.º trimestre de 2017. No âmbito do modelo de financiamento em vigor, este montante foi recebido para fazer face ao pagamento do serviço da dívida contratada (juros e reembolsos).

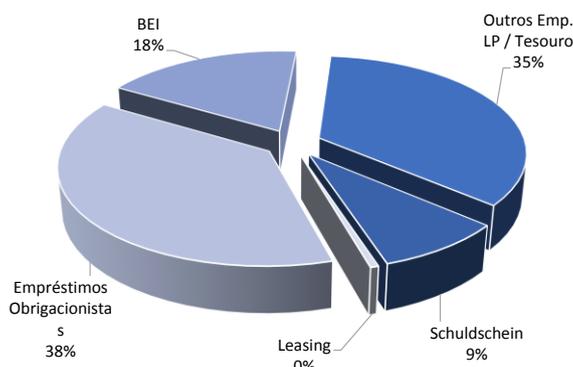
### 3.6. Stock da Dívida

Quadro 22 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	31.DEZ 2016	31.DEZ 2017	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	1.310.000.000 €	1.310.000.000 €	1.310.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
BEI	616.097.511 €	651.848.799 €	580.346.223 €	-35.751.288 €	-5,5%	35.751.288 €	6,2%
Outros Emp. LP / Tesouro	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	213.872.195 €	0 €	0,0%	992.390.189 €	464,0%
Schuldschein	300.000.000 €	300.000.000 €	300.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Leasing	18.998.314 €	18.998.314 €	15.258.682 €	0 €	0,0%	3.739.632 €	24,5%
Dívidas de Curto Prazo	0 €	84.087 €	0 €	-84.087 €	-100,0%	0 €	-
<b>Total</b>	<b>3.451.358.209 €</b>	<b>3.487.193.585 €</b>	<b>2.419.477.100 €</b>	<b>-35.835.375 €</b>	<b>-1,0%</b>	<b>1.031.881.110 €</b>	<b>42,6%</b>

Durante o 1.º semestre de 2017, o ML amortizou dívida no valor de 35,84M€, referente a empréstimos do Banco Europeu de Investimento, realizados para financiamento de ILD, e pagou, de encargos financeiros, 54,24M€ relativos a Juros, Swaps e Avals.

Gráfico 3 - Distribuição percentual do Passivo Remunerado



## 4. Cumprimento das Orientações Legais

### 4.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 23 - Plano de Redução de Custos

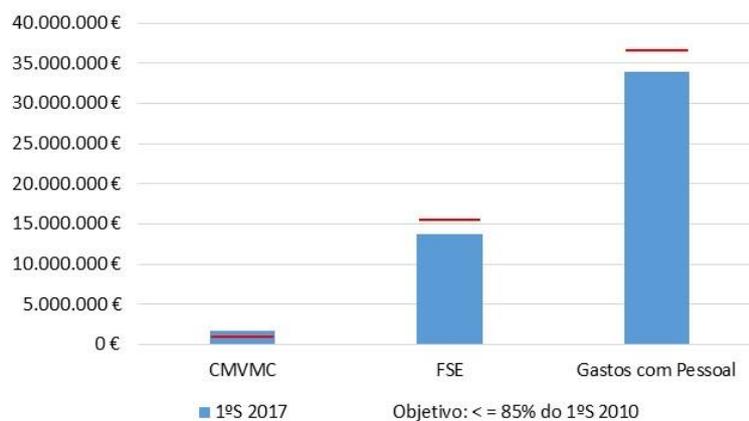
Plano de Redução de Custos	REAL			PAO	Δ 2017/2016		Δ 2017/2010		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2010	1.º SEM. 2017	Abs	%	Abs	%	Abs	%
CMVMC (a)	1.749.584 €	1.081.027 €	1.210.901 €	1.936.832 €	668.557 €	61,8%	538.683 €	44,5%	-187.248 €	-9,7%
FSE (b)	13.748.403 €	12.915.013 €	18.238.417 €	16.365.725 €	833.390 €	6,5%	-4.490.014 €	-24,6%	-2.617.321 €	-16,0%
Deslocações e estadas	5.949 €	4.227 €	35.211 €	7.845 €	1.721 €	40,7%	-29.263 €	-83,1%	-1.896 €	-24,2%
Deslocações (valor)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--	--	--	--	--
Estada (valor)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--	--	--	--	--
N.º de noites	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	--	--	--	--	--	--
Ajudas de custo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-	0 €	-
Comunicações	35.353 €	21.033 €	80.531 €	36.831 €	14.320 €	68,1%	-45.178 €	-56,1%	-1.478 €	-4,0%
Gastos com pessoal (sem indemnizações) (c)	33.924.370 €	35.444.847 €	43.154.335 €	39.892.492 €	-1.520.478 €	-4,3%	-9.229.966 €	-21,4%	-5.968.122 €	-15,0%
Gastos operacionais total (GO) (1) = (a)+(b)+(c)	49.422.357 €	49.440.887 €	62.603.654 €	58.195.048 €	-18.530 €	0,0%	-13.181.297 €	-21,1%	-8.772.691 €	-15,1%
Volume de negócios (VN) (2)	55.656.792 €	49.849.132 €	31.082.988 €	49.920.699 €	5.807.659 €	11,7%	24.573.804 €	79,1%	5.736.093 €	11,5%
Subsídio e Ind. Compensatória (IC) (3)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-	0 €	-
<b>GO / VN (1)/(2)</b>	<b>88,8%</b>	<b>99,2%</b>	<b>201,4%</b>	<b>116,6%</b>	<b>-10,4 pp</b>		<b>-112,6 pp</b>		<b>-27,8 pp</b>	
N.º de trabalhadores	1.407	1.369	1.672	1.425	38	2,8%	-265	-15,8%	-18	-1,3%

Considerando o objetivo fixado de redução em 15%, face a 2010, o controlo referente ao 1.º semestre de 2017 apresenta as seguintes variações:

- CMVMC: +44,5%, em sequência da recuperação do fornecimento de materiais para a manutenção do material circulante, conforme referido no ponto 3.4.1., Custo das Matérias Consumidas;
- FSE: -24,6% (Comunicação -56,1% e Deslocações e Estadas -83,1%);
- Gastos com Pessoal: -21,4%.

Globalmente, representa uma redução de -21,1% (-13,18 M€) face à execução ao 1.º semestre de 2010, superando o objetivo fixado.

Gráfico 4 - Objetivo PRC



## 4.2. Frota Automóvel

Quadro 24 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	1.º SEM. 2017	Abs	%	Abs	%
<b>N.º de veículos</b>	37	38	38	-1	-2,6%	-1	-2,6%
<b>Gastos (€):</b>							
Combustível	16.780	14.421	25.632	2.359	16,4%	-8.852	-34,5%
Conservação e Reparação	4.964	11.006	22.170	-6.042	-54,9%	-17.206	-77,6%
Rendas	13.123	-2.324	5.370	15.447	-664,7%	7.753	144,4%
Seguros	600	9.061	6.000	-8.461	-93,4%	-5.400	-90,0%
Impostos	754	766	2.925	-12	-1,6%	-2.171	-74,2%
Outros	3.365	2.567	6.030	798	31,1%	-2.665	-44,2%
<b>Total</b>	<b>39.585</b>	<b>35.497</b>	<b>68.127</b>	<b>4.088</b>	<b>11,5%</b>	<b>-28.542</b>	<b>-41,9%</b>

No respeitante à Frota Automóvel, verifica-se um decréscimo no total de custos de -41,9% (-28.542€) face ao previsto.

Salienta-se o desvio de +7.753€ (+144,4%) relativo às rendas de equipamento de transporte, que registaram um desvio médio mensal de +3.215€. Este aumento é largamente compensado com a redução dos gastos com conservação e reparação (-17.206 €), fruto de renovação de alguma da frota que se encontrava já muito degradada e exigindo um elevado sobrecusto de manutenção.

## 4.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 25 - Prazo Médio de Pagamentos

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1º SEM. 2017	1º SEM. 2016	1º SEM. 2017	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamentos [dias]	25	23	55	2	8,5%	-30	-54,6%

A Redução do Prazo Médio de Pagamentos face ao estimado (-30 dias), deve-se essencialmente ao facto de não terem-se iniciado a maioria das grandes empreitadas no período em análise, que normalmente têm prazos médios de pagamentos de 60 dias, o que face ao seu volume nos pagamentos globais da empresa a fornecedores acabam por ter uma forte influência no prazo médio de pagamentos.

## 4.4. Plano de Redução de Efetivos

Quadro 26 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	1º SEM. 2017	1º SEM. 2016	1º SEM. 2017	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitano de Lisboa	1.407	1.369	1.425	38	2,8%	-18	-1,3%

A variação do quadro de efetivos face ao PAO está relacionada com o pedido de aprovação de contratação de um quadro superior para a área de informática, e de quadros técnico para reforço da equipa de manutenção de material circulante, o qual ainda aguarda resposta.

A evolução positiva no período homólogo é consequência da admissão de 30 colaboradores aprovadas anteriormente e as movimentações de pessoal decorrentes do processo de autonomização do ML, da Carris e da Transtejo que foram finalizadas no 2º trimestre do ano.

#### 4.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 27 - Financiamento remunerado e Aumentos de Capital (detalhe)

PASSIVO REMUNERADO	1.º SEM. 2017	31 Dez 2016	Variação 2017/2016	
			Abs	%
Financiamentos obtidos (Correntes e Não Correntes)	3.451.358.209 €	3.487.193.585 €	-35.835.375 €	-1,0%
dos quais concedidos pela DGTF	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	0 €	0,0%
Aumentos de Capital por Dotação	47.424.885 €	358.409.543 €	-310.984.658 €	-86,8%
Aumentos de Capital por Conversão de Créditos	0 €	0 €	0 €	-
Aumentos de Capital para Cobertura de Investimento	0 €	0 €	0 €	-
Endividamento ajustado	3.498.783.095 €	3.845.603.128 €	-346.820.033 €	-9,0%

Quadro 28 - Cálculo da Variação do Endividamento

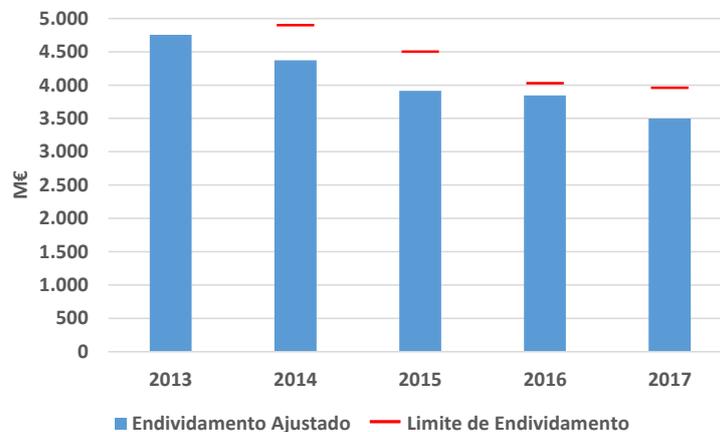
CÁLCULO DA VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	1.º SEM. 2017	31 Dez 2016	31 Dez 2015	31 Dez 2014	31 Dez 2013
Financiamento Remunerado	3.451.358.209 €	3.487.193.585 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €
Dotação de Capital	47.424.885 €	358.409.543 €	189.272.225 €	549.683.716 €	475.429.039 €
<b>Variação do endividamento</b>					<b>0,23%</b>

Var. do Endividamento =

$$\frac{((FR_{n+1} - FR_n) + (Aumento de Capital por CC_{n+1} + Aumento de Capital para SD_{n+1} + Aumento de Capital para CI_{n+1}))}{(FR_n + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital por CC} + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital para SD} + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital para CI})}$$

Da aplicação da fórmula de variação do endividamento, ponderado pelo aumento de capital, resulta a taxa de 0,23%, estando o ML a cumprir os limites fixados pela Lei do Orçamento de Estado 2017 de agravamento máximo de 3%.

Gráfico 5 - Limites de Endividamento



## 4.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 29 - Disponibilidades

UTE	1.º SEM. 2017
<b>Disponibilidades em 30-06-2017</b>	<b>11.890.291 €</b>
Depositadas no IGCP	3.353.890 €
Outras	8.536.401 €
<b>Disponibilidades no IGCP [%]</b>	<b>28,2%</b>

No final do 1.º semestre de 2017, o ML mantinha 28,2% das suas disponibilidades (3,34M€) no IGCP.

Considerando a especificidade da atividade comercial do ML, que compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação da DGTF o pedido de dispensa da UTE, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro (RJSPE), relativamente ao qual o ML obteve em 14.07.2016 a concordância e autorização do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, através do Despacho n.º 731/16 – SEATF. Esta autorização é válida para 2016 e 2017.

## 5. Plano de Investimento

Rubrica (FCBF)	REAL		PAO	Grau de Realização (%)	Saldo
	1.º SEM. 2017	1.º SEM. 2016	Dotação Anual		
<b>INVESTIMENTOS (capitalizações)</b>	<b>266.720 €</b>	<b>3.876.596 €</b>	<b>25.045.511 €</b>	<b>1,1%</b>	<b>24.778.791 €</b>
<b>Investimento ML</b>	<b>240.240 €</b>	<b>76.405 €</b>	<b>5.337.032 €</b>	<b>4,5%</b>	<b>5.096.793 €</b>
Edifícios e outras Construções	7.671 €	0 €	837.000 €	0,9%	829.330 €
Equipamento Básico	187.244 €	21.654 €	2.900.062 €	6,5%	2.712.819 €
Ferramentas e Utensílios	31.197 €	19.551 €	29.400 €	106,1%	-1.797 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €	50.000 €	0,0%	50.000 €
Equipamento Administrativo	14.128 €	35.200 €	1.520.570 €	0,9%	1.506.442 €
<b>Investimento ILD (inclui L*)</b>	<b>22.417 €</b>	<b>3.800.191 €</b>	<b>19.642.478 €</b>	<b>0,1%</b>	<b>19.620.061 €</b>
Prolongamento Alameda/S.Sebastião	-5.953 €	49.246 €	1.861.578 €	-0,3%	1.867.531 €
Plano Nacional para as Acessibilidades	8.902 €	4.796 €	1.731.474 €	0,5%	1.722.572 €
Prolongamento Amadora/Reboleira (inclui L*)	1.546 €	3.489.831 €	279.757 €	0,6%	278.211 €
Prolongamento Oriente/Aeroporto (inclui L*)	0 €	20.703 €	113.850 €	0,0%	113.850 €
Prolongamento Rato/Cais do Sodré	0 €	0 €	3.272.121 €	0,0%	3.272.121 €
Remodelação da Linha A (Azul)	220 €	0 €	1.159.108 €	0,0%	1.158.888 €
Remodelação da Linha B (Amarela)	0 €	0 €	1.677.421 €	0,0%	1.677.421 €
Remodelação da Linha C (Verde)	14.615 €	218.539 €	6.255.920 €	0,2%	6.241.305 €
Remodelação da Linha D (Vermelha)	3.086 €	0 €	2.749.207 €	0,1%	2.746.121 €
Remodelação da Rede Global	0 €	17.076 €	542.042 €	0,0%	542.042 €
<b>Investimento por conta de terceiros</b>	<b>4.063 €</b>	<b>0 €</b>	<b>66.000 €</b>	<b>6,2%</b>	<b>61.937 €</b>
Investimento por conta de terceiros	4.063 €	0 €	66.000 €	6,2%	61.937 €

No 1.º semestre de 2017, o plano de investimentos do ML apresenta um grau de realização global de 1,1%, reflexo do nível de investimento ML (4,5% de realização), investimento em ILD (0,1% de realização) e investimento por conta de terceiros (6,2% de realização).

O investimento no 1.º semestre totaliza cerca de 266,72m€, repartido por:

- 240,24m€ - investimento ML;
- 22,42m€ - investimento em ILD e
- 4,06m€ - investimento por conta de terceiros.

A realização do investimento atingiu apenas 1,1% do previsto, essencialmente justificada pela baixa realização do investimento em ILD (0,1%), rubrica de maior peso no total do Investimento programado, tendo contribuído para este fator essencialmente os atrasos que se têm vindo a verificar no lançamento de procedimentos de empreitadas, que por integrarem despesas plurianuais, necessitam de autorização prévia da tutela, o que torna o processo de contratação pública mais moroso.

No final do 1º semestre, encontram-se a aguardar autorização através da emissão das correspondentes Portarias de Extensão de Encargos, um conjunto de projetos de investimento que totalizam € 10,2 M euros.